

Relatório Anual
de Informações
aos Participantes
e Assistidos

2016

Plano de Benefícios 2
USIPREV



Sumário

01



Gestão
Previdencial

02



Gestão
Contábil

03



Gestão dos
Investimentos

04



Governança

Redação, Edição e Diagramação: Previdência Usiminas

Esta é uma publicação anual produzida pela Previdência Usiminas em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários que disciplinam as Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC

Apresentação

Navegar é preciso

*“Um navio no porto está em segurança.
Mas não foi para isso que os navios foram feitos”
(John Shedd)*

Em 1984, quando o economista e navegador Amyr Klink atravessou o Atlântico Sul da África para o Brasil, num barco a remo, não existia acesso público à internet e a tecnologias como telefone móvel ou GPS. Foram nada menos que cem dias de profunda solidão, entre o céu e o mar, em sua jornada de três mil e setecentas milhas. E ele seguiu viagem de forma destemida, movido apenas pelas correntes marinhas e pela força dos remos. Dentre os inúmeros desafios que se apresentaram ao longo do percurso, o navegador enfrentou uma tempestade de sete dias ininterruptos. Quando a tormenta passou, ele pegou seu caderno de bordo e fez a seguinte anotação: “Nada é mais certo do que a chegada do bom tempo após uma tempestade que parece interminável”. Mais de três décadas se passaram e o feito de Amyr Klink jamais foi repetido.

A determinação do navegador, que ao longo de sua carreira realizou outros projetos inéditos, entre eles o de dar uma volta completa à Antártica seguindo por uma rota com ondas de até 25 metros, serve de inspiração para pessoas e organizações do mundo inteiro. Quando o cenário se apresenta duvidoso e recuar parece ser a única saída, o exemplo de Amyr Klink ensina que, com estratégias inteligentes, motivação e coragem, é sempre possível superar desafios e transformá-los em oportunidades.

É nesse tipo de postura que a Previdência Usiminas se espelha: se não dá para mudar os ventos, é sempre possível ajustar as velas do barco e seguir em frente. Foi desta maneira que a Entidade enfrentou as instabilidades e incertezas econômicas e políticas de 2016. Ancorando suas ações com a prudência necessária para navegar em mares turbulentos, foi possível superar as metas atuariais/ benchmarks dos planos administrados estabelecidos para o ano.

É com satisfação que apresentamos, ao longo deste Relatório, as principais informações do Plano de Benefícios 2 – USIPREV. Além de cumprirmos uma exigência legal, este é um momento oportuno para reafirmarmos que os resultados alcançados em 2016 fazem parte de nosso compromisso com todos os Participantes e Assistidos. A publicação é ainda um instrumento que oferece aos Órgãos Reguladores, Colegiados e Empresas Patrocinadoras uma visão panorâmica do desempenho do plano.

Agradecemos a todos que contribuíram em favor dos resultados até então alcançados.

Desejamos uma ótima leitura!

Gestão Previdencial

01

Plano de Benefícios 2
USIPREV

Previdência
USIMINAS 

Plano de Benefícios

O Plano de Benefícios 2 - USIPREV, estruturado na modalidade de Contribuição Variável (CV) está inscrito no Cadastro Nacional de Plano de Benefícios das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – CNPB sob o nº 1996.0036-74.

Ao final do exercício, o Plano contava com uma população de 16.976 participantes e assistidos (aposentados e pensionistas). A folha de pagamento dos assistidos ultrapassou R\$ 63 milhões em 2016. Os gráficos e quadros a seguir informam os principais números do plano em comparação com o exercício de 2015. Acompanhe:

Participantes, Aposentados e Pensionistas

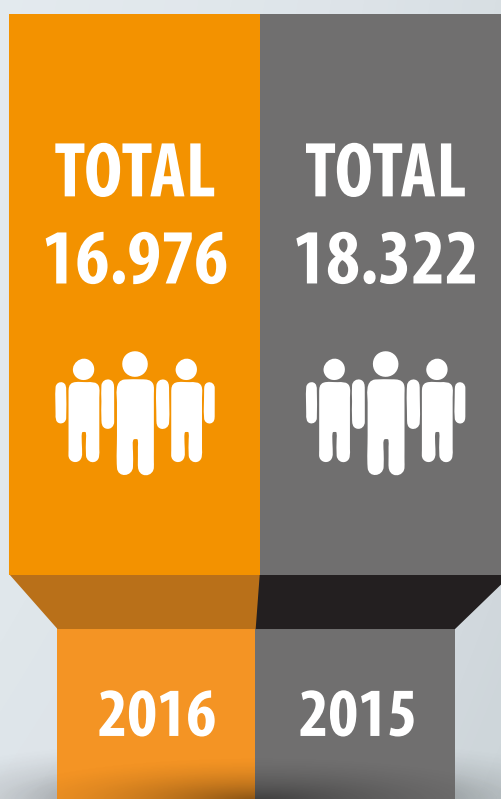
Participantes *



Aposentados

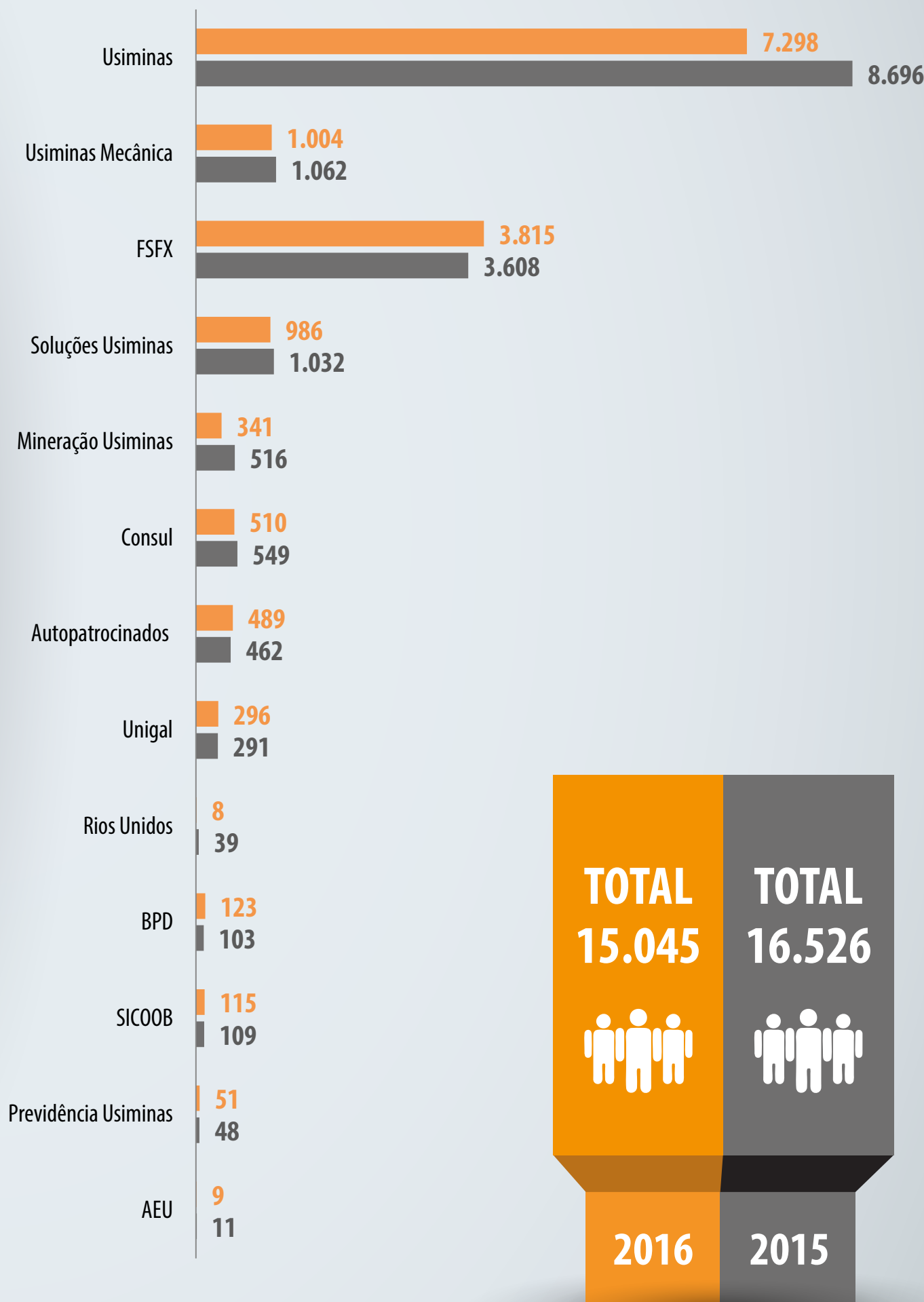


Pensionistas



(*) Inclui Ativos, Autopatrocinados e BPD

Participantes Ativos por Patrocinadora, Autopatrocinados e optantes pelo Benefício Proporcional Diferido – BPD



Aposentadoria/Pensão por Tipo de Benefício

Aposentadoria Antecipada

1.103



2016

1.112



2015

Aposentadoria Programada

498



2016

355



2015

Aposentadoria por Invalidez

219



2016

221



2015

Pensão por Morte

111



2016

108



2015

Opções por Tipo de Renda

Renda Vitalícia

1.580



2016

1.524



2015

Renda Financeira

351



2016

272



2015

Percentual do Saldo de Conta

286



2016

219



2015

Em Número de Meses

65



2016

53



2015

Origem e Destinação dos Recursos - em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (em R\$)

| Origem dos Recursos | 2016 | 2015 |
|---|----------------------|----------------------|
| Contribuições Normais das Patrocinadoras | 20.473.736,81 | 24.031.787,97 |
| Contribuições Normais dos Participantes | 25.783.029,61 | 29.180.395,19 |
| Recebimento de Recursos Portados | 564.632,28 | 445.420,10 |
| Contribuições de Despesas Administrativas | 4.984.380,15 | 5.691.940,70 |
| Contribuições de Compromisso Especial | 656.499,33 | 633.946,94 |
| Contribuições de Compromisso Especial Adicional | 234.436,38 | 206.368,97 |
| Total | 52.696.714,56 | 60.189.859,87 |

| Destinação dos Recursos | 2016 | 2015 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Pagamento de Benefícios | 63.547.416,26 | 53.181.030,20 |
| Saque de 25% na data da Aposentadoria | 9.188.980,41 | 4.188.445,64 |
| Benefício de Pagamento Único (BPU) | 7.175.433,04 | 6.903.141,66 |
| Pagamento de Resgate | 34.893.541,65 | 34.906.166,41 |
| Saída de Recursos Portados | 337.922,65 | 480.063,18 |
| Cobertura das Despesas e Contingências Administrativas | 4.984.380,15 | 5.734.725,95 |
| Total | 120.127.674,16 | 105.393.573,04 |

Síntese da situação atuarial do Plano de Benefícios 2 - USIPREV

Resumimos a seguir o Parecer Atuarial do Plano de Benefícios 2 – USIPREV emitido pela Willis Towers Watson Consultoria. O documento é integrante das Demonstrações Atuariais (DA), concernente à avaliação atuarial do plano.

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 foi utilizado o cadastro de dados individuais posicionado em 31/8/2016. A Consultoria analisou a aderência das tábuas de mortalidade de válidos e inválidos, entrada em invalidez e rotatividade à população do plano USIPREV, visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015, além das hipóteses de composição familiar e probabilidade de aposentadoria. Foi também realizado estudo da projeção de crescimento real dos salários, crescimento real dos benefícios, da taxa real anual de juros que deverá ser utilizada como taxa de desconto e do fator de determinação ao longo do tempo.

A íntegra do documento está disponível para leitura no portal da Entidade: www.previdenciausiminas.com.

Hipóteses e métodos atuariais

| HIPÓTESES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Taxa real anual de juros | 5,00% | 5,50% |
| Projeção do crescimento real de salário | Usiminas e Previdência Usiminas = 1,66% | Usiminas e Previdência Usiminas = 4,11% |
| | UMSA e Unigal = 2,37% | UMSA e Unigal = 3,90% |
| | Soluções Usiminas e Rios Unidos = 2,05% | Soluções Usiminas e Rios Unidos = 3,92% |
| | Mineração Usiminas = 2,62% | Mineração Usiminas = 4,04% |
| | FSFX = 2,10% | FSFX = 2,53% |
| | Consul = 3,04% | Consul = 2,07% |
| | SICCOOB e AEU = 1,79% | SICCOOB e AEU = 4,16% |
| Projeção do crescimento real dos benefícios do plano | 0,00% | 0,00% |
| Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo | | |
| - Salários | 100% | 100% |
| - Benefícios do Plano | 97% | 97% |

| HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Tábua de Mortalidade Geral | AT – 2000 ¹ | AT – 2000 ¹ |
| Tábua de Mortalidade de Inválidos | AT – 1949 masculina | AT – 1949 masculina |
| Tábua de Entrada de Invalidez | RRB – 1944 modificada suavizada em 50% | RRB – 1944 modificada suavizada em 50% |
| Tábua de Rotatividade | Experiência USIPREV ajustada 2014 | Experiência USIPREV ajustada 2014 |
| Probabilidade de Aposentadoria | 100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal | 100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal |
| Composição Familiar | | |
| . Benefícios Concedidos | | |
| - Aposentados | Cônjuge informado | Cônjuge informado |
| - Pensionistas | Composição informada | Composição informada |
| . Benefícios a conceder | | |
| - Cônjuge | Mulher 4 anos mais nova que o homem | Mulher 4 anos mais nova que o homem |
| - Probabilidade de casados na Aposentadoria | 90% | 95% |
| . Hipótese de Morbidez | Experiência de pagamento real do benefício nos últimos 2 anos | Experiência de pagamento real do benefício nos últimos 2 anos |

¹ Constituída com base na AT – 2000 Basic suavizada em 50% para sexo masculino e suavizada em 40% para sexo feminino

Algumas razões para a seleção das principais hipóteses

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, é realizada com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

O Estudo foi desenvolvido utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2015, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado em outubro de 2015 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizado em setembro de 2015 e segundo as regras do plano estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o plano, após a apuração da taxa interna de retorno (TIR) dos passivos, indicaram, com intervalo de confiança de 73%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,00% a.a.. Assim, pode-se afirmar com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,00% a.a. para o plano, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

As patrocinadoras consideram que as taxas de projeção do crescimento real dos salários apontadas no estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários, realizado em outubro de 2016, refletem as suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a respectiva política de recursos humanos.

Projeção do crescimento real dos benefícios

Com base no regulamento desse plano, não há previsão de aumentos reais dos benefícios.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 97% nos benefícios do plano reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 5,0%.

Hipóteses biométricas e demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo. Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Os resultados dos estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes do plano indicaram pela necessidade de ajustes na hipótese de composição familiar e pela manutenção em 2016 das demais hipóteses biométricas e demográficas. A Consultoria recomendou o contínuo acompanhamento das ocorrências na análise de aderência.

Regime Financeiro e métodos atuariais

Os benefícios do USIPREV são avaliados conforme os seguintes regimes e métodos:

- Regime de repartição de capitais de cobertura – Auxílio doença e Pensão por morte do ativo fundador;
- Regime de Capitalização:
 - Método de capitalização financeira – Aposentadoria Programada, Aposentadoria decorrente do Benefício Proporcional Diferido, Benefício Adicional e Resgate;
 - Método crédito unitário projetado – Aposentadoria por Invalidez do participante fundador.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir o quadro comparativo dos percentuais indicados para 2016 com os que deverão ser praticados em 2017:

| Taxas de contribuição em % da folha de participação | Novo plano de custeio | Plano de custeio anterior |
|---|-----------------------|---------------------------|
| Patrocinadores | | |
| Normal | 0,22% | 0,22% |
| Serviço passado | 0,16% | 0,12% |
| Serviço passado adicional – Soluções Usiminas | 0,53% | 0,49% |
| Serviço passado adicional – Rios Unidos | 0,76% | 0,19% |
| Custeio administrativo | 0,80% | 0,80% |

Conclusão

O surgimento do déficit técnico acumulado no exercício de 2016 decorre principalmente da redução da taxa real anual de juros no exercício de 2016.

Os atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do USIPREV atestaram que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Alterações Regulamentares

Artigo 34

Em 29 de julho de 2016 a Previdência Usiminas encaminhou à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, proposta de alteração do Regulamento do Plano de Benefícios 2 – USIPREV. O pedido da alteração consistiu em incluir a possibilidade das patrocinadoras utilizarem os recursos alocados no fundo de reserva do USIPREV para custeio parcial ou total de suas contribuições mensais.

O fundo de reserva é constituído, exclusivamente, por recursos oriundos de contribuição das patrocinadoras, não utilizados na concessão de benefícios e de institutos e, de forma remota, por eventual contribuição de participante não utilizada no pagamento de pensão por morte em decorrência da inexistência de beneficiários e de herdeiros legais.

A PREVIC publicou no Diário Oficial da União, de 29/12/2016, a Portaria nº 50.056 aprovando a alteração proposta para o plano.

Artigo 72 - Reconsideração da PREVIC

Em 07 de dezembro de 2016 a Previdência Usiminas submeteu à reconsideração da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC ponderações de cunho técnico atuariais e jurídicas com vistas a pleitear revisão de entendimento consubstanciado na Nota nº 213/2015/CGAT/DITEC/PREVIC, de 29 de outubro de 2015.

A Nota supracitada, integrante do processo que tramitava na PREVIC desde o mês de julho de 2014, cujo o principal objetivo era promover melhorias à redação do artigo 72 do regulamento do plano, determinou a alteração da forma de reajuste dos benefícios de aposentadoria e pensão por morte concedidos sob a forma vitalícia aos participantes e beneficiários do Plano de Benefícios 2 – USIPREV, conforme dispõe o seu artigo 72. Alternativamente, a PREVIC concedeu a opção para que a Previdência Usiminas apresentasse nova proposta de redação para o referido artigo no prazo de 360 dias. A Entidade, por decisão de seu Conselho Deliberativo, optou por essa última alternativa, com data-limite para atendimento da Nota fixada em 27 de janeiro de 2017.

Contando com o suporte atuarial e jurídico de consultores especializados, a Previdência Usiminas fundamentou as razões para a manutenção do critério vigente para o reajuste de benefícios do plano. Diante dos argumentos técnicos e jurídicos apresentados, a Entidade solicitou a revisão da determinação contida na Nota bem como a suspensão do prazo administrativo para seu cumprimento de maneira a permitir a análise da PREVIC antes do atendimento à Nota.

Em resposta, a PREVIC dispensou a Previdência Usiminas do cumprimento da exigência, bem como recomendou o arquivamento do processo por não mais subsistir divergência a ser dirimida. O assunto foi tratado pelo órgão no Ofício nº 27/2017/PREVIC, de 06/1/2017 e no Despacho CGAT nº 0008158, de 06/1/2017.

Gestão Contábil

02

Plano de Benefícios 2
USIPREV

Previdência
USIMINAS 

Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em atendimento às disposições dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis brasileiras. Tais demonstrações foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e a íntegra do documento está disponível para leitura no portal da Entidade. A seguir, você confere a DAL e a DMAL, em reais, e informações sobre as despesas administrativas. Acompanhe:

Demonstração do Ativo Líquido - DAL

em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (em R\$)

Este demonstrativo tem como finalidade evidenciar de forma individualizada os componentes patrimoniais do plano de benefícios, ao final de cada exercício.

| DESCRIÇÃO | 2016 | 2015 | Variação (%) |
|---|-------------------------|-------------------------|--------------|
| 1. Ativos | 1.803.883.478,66 | 1.633.645.310,53 | 10,42 |
| Disponível | 4.205.923,16 | 4.562.593,75 | (7,82) |
| Recebível | 170.800.634,96 | 198.066.117,39 | (13,77) |
| Investimentos | 1.628.876.920,54 | 1.431.016.599,39 | 13,83 |
| Títulos Públicos | 795.311.343,80 | 637.890.712,74 | 24,68 |
| Créditos Privados e Depósitos | 637.586.344,91 | 636.968.203,67 | 0,10 |
| Fundos de Investimento | 156.164.879,30 | 117.223.771,01 | 33,22 |
| Empréstimos e Financiamentos | 39.814.352,53 | 38.933.911,97 | 2,26 |
| | | | |
| 2. Obrigações | 2.313.783,77 | 1.786.035,95 | 29,55 |
| Operacional | 2.313.783,77 | 1.786.035,95 | 29,55 |
| | | | |
| 3. Fundos não Previdenciais | 5.698.038,43 | 4.839.919,41 | 17,73 |
| Fundos Administrativos | 2.073.569,97 | 1.648.992,61 | 25,75 |
| Fundos dos Investimentos | 3.624.468,46 | 3.190.926,80 | 13,59 |
| | | | |
| 4. Resultados a Realizar | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | |
| 5. Ativo Líquido (1-2-3-4) | 1.795.871.656,46 | 1.627.019.355,17 | 10,38 |
| Provisões Matemáticas | 1.756.205.554,07 | 1.559.281.035,77 | 12,63 |
| Superávit (Déficit) Técnico | (24.477.051,74) | 18.210.542,55 | (234,41) |
| Fundos Previdenciais | 64.143.154,13 | 49.527.776,85 | 29,51 |
| | | | |
| 6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado | | | |
| a) Equilíbrio Técnico | (24.477.051,74) | 18.210.542,55 | (234,41) |
| b) (+) Ajuste de Precificação | 56.851.711,22 | - | |
| c) (+) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b) | 32.374.659,48 | 18.210.542,55 | 77,78 |

Demonstração das Mutações do Ativo Líquido - DMAL

em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (em R\$)

Este demonstrativo tem como finalidade evidenciar de forma individualizada as modificações sofridas pelo ativo líquido do plano de benefícios, ao final de cada exercício.

| DESCRIÇÃO | 2016 | 2015 | Variação (%) |
|--|-------------------------|-------------------------|---------------|
| A) Ativo Líquido - Início de Exercício | 1.627.019.355,17 | 1.449.967.670,07 | 12,21 |
| | | | |
| 1. Adições | 289.524.253,37 | 282.779.239,56 | 2,39 |
| (+) Contribuições | 76.773.606,24 | 91.983.362,63 | (16,54) |
| (+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial | 212.750.647,13 | 190.795.876,93 | 11,51 |
| | | | |
| 2. Destinações | (120.671.952,08) | (105.727.554,46) | 14,13 |
| (-) Benefícios | (115.684.209,69) | (99.992.828,51) | 15,69 |
| (-) Custeio Administrativo | (4.987.742,39) | (5.734.725,95) | (13,03) |
| | | | |
| 3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2) | 168.852.301,29 | 177.051.685,10 | (4,63) |
| (+) Provisões Matemáticas | 196.924.518,30 | 147.694.824,95 | 33,33 |
| (+) Fundos Previdenciais | 14.615.377,28 | 11.921.991,69 | 22,59 |
| (+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício | (42.687.594,29) | 17.434.868,46 | (344,84) |
| | | | |
| 4. Operações Transitórias | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | |
| B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4) | 1.795.871.656,46 | 1.627.019.355,17 | 10,38 |
| | | | |
| C) Fundos não Previdenciais | 5.698.038,43 | 4.839.919,41 | 17,73 |
| (+) Fundos Administrativos | 2.073.569,97 | 1.648.992,61 | 25,75 |
| (+) Fundos dos Investimentos | 3.624.468,46 | 3.190.926,80 | 13,59 |

Despesas Consolidadas da Entidade e do Plano

em 31 de dezembro de 2016 (em R\$)

Informações consolidadas sobre as despesas do Plano - USIPREV

| Descrição | Dezembro/2016 |
|--|---------------------|
| Pessoal e encargos | 3.896.195,38 |
| Consultorias (atuarial, de investimentos, etc.) | 366.896,28 |
| Honorários advocatícios | 25.326,50 |
| Auditoria (contábil) | 63.292,24 |
| Custódia (Banco Itaú, Cetip, Selic e CBLC) | 242.754,16 |
| Avaliações atuariais | 56.515,33 |
| Comunicação | 115.424,11 |
| Informática | 413.082,99 |
| TAFIC | 120.000,00 |
| PIS/COFINS | 314.760,46 |
| Outras despesas (treinamentos, outros serviços de terceiros, etc.) | 730.217,47 |
| Total das Despesas Administrativas | 6.344.464,92 |

| Despesas Administrativas Segregadas Por Gestão | |
|---|---------------------|
| Despesas administrativas - gestão previdencial | 4.821.489,50 |
| Despesas administrativas - gestão dos investimentos | 1.522.975,42 |
| Total das Despesas Administrativas | 6.344.464,92 |

| | |
|---|-------------------|
| Despesas Registradas nos Fundos Exclusivos do Plano * (Taxa de administração, Cetip, Selic, CVM, auditoria, etc.) | 245.072,94 |
|---|-------------------|

Consolidado de todos os Planos (USIPREV, PB1, COSIprev e PBD)

| Descrição | Dezembro/2016 |
|--|----------------------|
| Pessoal e encargos | 10.247.174,15 |
| Consultorias (atuarial, de investimentos, etc.) | 1.401.856,74 |
| Honorários advocatícios | 2.443.740,86 |
| Auditoria (contábil) | 130.690,70 |
| Custódia (Banco Itaú, Cetip, Selic e CBLC) | 1.195.310,68 |
| Avaliações atuariais | 117.203,10 |
| Comunicação | 285.123,02 |
| Informática | 1.248.476,70 |
| TAFIC | 540.000,00 |
| PIS/COFINS | 1.255.339,48 |
| Outras despesas (treinamentos, outros serviços de terceiros, etc.) | 1.990.712,03 |
| Total das Despesas Administrativas | 20.855.627,46 |

| Despesas Administrativas Segregadas Por Gestão | |
|---|----------------------|
| Despesas administrativas - gestão previdencial | 12.110.844,87 |
| Despesas administrativas - gestão dos investimentos | 8.744.782,59 |
| Total das Despesas Administrativas | 20.855.627,46 |

| | |
|---|---------------------|
| Despesas Registradas nos Fundos Exclusivos do Plano * (Taxa de administração, Cetip, Selic, CVM, auditoria, etc.) | 1.215.764,80 |
|---|---------------------|

* Os valores das cotas dos fundos exclusivos estão líquidos dessas despesas. São contabilizados pela Entidade os resultados líquidos apurados pela variação das cotas. Assim, essas despesas não se caracterizam como despesas administrativas.

Gestão dos Investimentos

03

Plano de Benefícios 2
USIPREV

Previdência
USIMINAS 

Política de Investimentos para o ano de 2017 – USIPREV

A Política de Investimentos tem por objetivo estabelecer as diretrizes gerais para o gerenciamento e a aplicação dos recursos dos planos administrados pela Previdência Usiminas, em consonância com a legislação vigente.

Apresentamos a seguir o resumo das Políticas de Investimentos do Plano de Benefícios 2 – USIPREV e do Plano de Gestão Administrativa - PGA. Os documentos foram aprovados pelo Conselho Deliberativo em 12/12/2016 para o exercício de 2017 e a íntegra dos documentos estão disponibilizadas para leitura no portal da Entidade: www.previdenciausiminas.com.

Os investimentos dos recursos dos planos administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar são disciplinados pela Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 3.792/2009 e em suas alterações. Em paralelo, também são observadas as demais legislações publicadas pelos órgãos reguladores do sistema de previdência complementar fechado. Acompanhe:

| Plano | Plano de Benefícios 2 - USIPREV |
|-----------------------------|---------------------------------|
| Modalidade | Contribuição Variável (CV) |
| Referência de Rentabilidade | INPC + 5,0% a.a. |
| CNPB * | 1996.0036-74 |
| AETQ ** | Marcos Aurélio Alves |

*Cadastro Nacional de Plano de Benefícios

**Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, conforme Art. 7º da Resolução do CMN nº 3.792/2009, alterado pela Resolução nº 4.275/2013.

Diretrizes para a alocação de recursos

A gestão dos recursos do USIPREV busca superar o benchmark, obedecendo aos limites estabelecidos na Política de Investimentos do plano. Como suporte à elaboração desta Política, a Entidade realizou os seguintes estudos:

ALM - Asset Liability Management: Os estudos de ALM são desenvolvidos com o objetivo de identificar, com base nas características da carteira de ativos do plano e no fluxo de caixa esperado para o passivo, qual seria a melhor composição para os investimentos, de forma que os resultados sejam maximizados no longo prazo.

CFM – Cash Flow Matching: Os estudos do CFM são realizados de forma complementar aos estudos de ALM, apresentando, como resultado, um diagnóstico mais aprofundado acerca da liquidez projetada para o plano, o que dá maior segurança aos gestores nas alocações de longo prazo.

Alocação dos recursos para o Plano

Apresentamos a seguir os limites de aplicação, a alocação alvo e os benchmarks por segmento de investimentos:

| Segmento de Aplicação/Alocação | Limites da Resolução 3.792/2009 | USIPREV | | | Benchmark /Metas de Rentabilidade |
|--------------------------------|---------------------------------|---------|--------|------------------|-----------------------------------|
| | | Mínimo | Máximo | Alvo | |
| Renda Fixa | 100% | 85% | 100% | 96% | IPCA + 5,5% a.a. |
| Renda Variável | 70% | 0% | 5% | Conforme Perfil* | Ibovespa / CDI + 5% a.a. |
| Operações com Participantes | 15% | 0% | 10% | 3% | INPC + 5,5% a.a. |

* A alocação em renda variável depende do volume de adesão dos perfis de investimentos pelas participantes (moderado e agressivo)

Controle de Riscos

No que se refere à gestão dos riscos inerentes à administração dos recursos, a Entidade realiza um conjunto de procedimentos para acompanhar o comportamento dos investimentos. No processo de gestão do Plano, foram identificados os seguintes riscos:

- Risco de Mercado
- Risco de Crédito
- Risco de Liquidez
- Risco de Desenquadramento
- Risco Legal
- Risco Operacional
- Risco Sistêmico

Estes riscos são avaliados, controlados e monitorados constantemente pela Previdência Usiminas conforme os critérios estabelecidos na Política de Investimentos do Plano.

Acompanhamento da Política de Investimentos

O acompanhamento da Política de Investimentos do USIPREV é realizado mensalmente pelo Comitê de Investimentos e semestralmente pelo Conselho Fiscal, que é o órgão responsável pelo relatório conclusivo desse acompanhamento.

A Política de Investimentos poderá ser revista a qualquer momento de maneira a refletir eventos não mencionados, bem como adequá-la a novas condições de mercado e a legislação pertinente que impactem as diretrizes determinadas no documento.

Política de Investimentos do Plano de Gestão Administrativa - PGA

| Plano | Plano de Gestão Administrativa - PGA |
|---------------------------------|--------------------------------------|
| Benchmark/Meta de Rentabilidade | IMA-S* |
| AETQ ** | Marcos Aurélio Alves |

* Índice de Mercado ANBIMA que representa a carteira de títulos públicos pós-fixados (Taxa SELIC)

** Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, conforme Art. 7º da Resolução do CMN nº 3.792/2009, alterado pela Resolução nº 4.275/2013.

Diretrizes para a alocação de recursos

A gestão dos recursos do PGA busca obter retorno equivalente ao benchmark, obedecendo aos limites estabelecidos na Política de Investimentos desse plano. Abaixo apresentamos os limites de aplicação, a alocação alvo e o benchmark por segmento de investimentos:

| Segmento de Aplicação/Alocação | Limites da Resolução 3.792/2009 | PGA | | | Benchmark/Meta de Rentabilidade |
|--------------------------------|---------------------------------|--------|--------|------|---------------------------------|
| | | Mínimo | Máximo | Alvo | |
| Renda Fixa | 100% | 100% | 100% | 100% | IMA-S |

Controle de Riscos

No que se refere à gestão dos riscos inerentes à administração dos recursos, a Entidade realiza um conjunto de procedimentos para acompanhar o comportamento dos investimentos. No processo de gestão do Plano, foram identificados os seguintes riscos:

- Risco de Mercado
- Risco de Crédito
- Risco de Liquidez
- Risco de Desenquadramento
- Risco Legal
- Risco Operacional
- Risco Sistêmico

Estes riscos são avaliados, controlados e monitorados constantemente pela Previdência Usiminas conforme os critérios estabelecidos na Política de Investimentos do Plano.

Acompanhamento da Política de Investimentos

O acompanhamento da Política de Investimentos do PGA é realizado mensalmente pelo Comitê de Investimentos e semestralmente pelo Conselho Fiscal da Entidade que é o órgão responsável pelo relatório conclusivo desse acompanhamento.

A Política de Investimentos poderá ser revista a qualquer momento de maneira a refletir eventos não mencionados, bem como adequá-la a novas condições de mercado e a legislação pertinente que impactem as diretrizes determinadas no documento.

Demonstrativo de Investimentos - USIPREV

em 31 de dezembro de 2016 (em R\$)

| Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos - USIPREV | |
|--|-------------------------|
| Total Demonstrativo de Investimentos | 1.632.980.720,99 |
| Total Recursos do Plano (Fonte: balancete) | 1.632.978.081,73 |
| Diferença | 2.639,26 |
| Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total | 1.476.813.202,42 |
| Depósitos | 4.205.923,16 |
| Títulos Públicos | 795.311.343,79 |
| Títulos Privados | 637.586.344,90 |
| Empréstimos/Financiamentos | 39.814.352,53 |
| Valores a Pagar/Receber | (104.761,97) |
| Demonstrativo de Investimentos - Fundos | 156.167.518,55 |
| BTG EMISS II | 1.297.424,08 |
| FIDC CEDAE | 1.222.234,98 |
| BRADESCO TRIUMPH | 86.299.092,45 |
| ITAÚ HIGH GRADE | 39.437.579,59 |
| BNP PARIBAS MACTH | 26.254.590,41 |
| BOVA 11 | 1.656.597,02 |

| Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos - PGA | |
|--|----------------------|
| Total Demonstrativo de Investimentos | 60.611.618,88 |
| Total Recursos do Plano (Fonte: balancete) | 60.611.618,90 |
| Diferença | 0,02 |
| Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total | 6.537.366,04 |
| Depósitos | 2.999,28 |
| Títulos Privados | 6.534.366,76 |
| Demonstrativo de Investimentos - Fundos | 54.074.252,82 |
| ITAÚ HIGH GRADE | 6.626.424,50 |
| BNP PARIBAS MACTH | 4.415.403,74 |
| BRADESCO TRIUMPH | 43.032.424,57 |

Montante de Investimentos com Gestão Terceirizada - USIPREV

em 31 de dezembro de 2016 (em R\$)

| Segmento | Gestor | Valor |
|--|------------------------------|-------------------------|
| Renda Fixa | | |
| FI RF TRIUMPH ⁽¹⁾ | BRAM BRADESCO ASSET | 86.299.092,46 |
| BTG PACTUAL EMISSÕES PRIMÁRIAS II FI RF CP | BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT | 1.297.424,09 |
| FIDC CEDAE | BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT | 1.222.234,99 |
| ITAU HIGH GRADE | BANCO ITAU UNIBANCO S/A | 39.437.579,59 |
| BNP MATCH DI | BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT | 26.254.590,41 |
| Total Fundos Renda Fixa | | 154.510.921,54 |
| Renda Variável | | |
| BOVA 11 ⁽²⁾ | BLACKROCK BRASIL | 1.653.957,76 |
| Total Fundos Renda Variável | | 1.653.957,76 |
| Total Terceirizado | | 156.164.879,30 |
| Total dos Investimentos | | 1.633.082.843,70 |
| Total Terceirizados / Total Investimentos | | 9,56% |

(1) Fundo Exclusivo da Entidade, cujos recursos são mantidos em fundo de renda fixa com liquidez imediata para atendimento às necessidades de fluxo de caixa de curto prazo do Plano. Tais recursos também podem ser utilizados para investimentos de longo prazo de acordo com as condições do Plano e de mercado

(2) Cotas de fundos negociados em bolsa de valores

| Alocação por Gestor do Total Terceirizado | | |
|---|----------------|-----------------------|
| Gestor | % | Valor |
| BRAM BRADESCO ASSET | 55,26% | 86.299.092,46 |
| BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT | 1,61% | 2.519.659,08 |
| BLACKROCK BRASIL GESTORA DE INVESTIMENTOS | 1,06% | 1.653.957,76 |
| BANCO ITAU UNIBANCO S/A | 25,25% | 39.437.579,59 |
| BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT | 16,81% | 26.254.590,41 |
| Total | 100,00% | 156.164.879,30 |

Montante de Investimentos com Gestão Terceirizada - PGA

em 31 de dezembro de 2016 (em R\$)

| Segmento | Gestor | Valor |
|--|------------------------------|----------------------|
| Renda Fixa | | |
| FI RF TRIUMPH ⁽¹⁾ | BRAM BRADESCO ASSET | 43.032.424,61 |
| ITAU HIGH GRADE | BANCO ITAU UNIBANCO S/A | 6.626.424,51 |
| BNP MATCH DI | BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT | 4.415.403,74 |
| Total Fundos Renda Fixa | | 54.074.252,86 |
| Total dos Investimentos | | 60.611.618,90 |
| Total Terceirizados / Total Investimentos | | 89,21% |

(1) Fundo Exclusivo da Entidade, cujos recursos são mantidos em fundo de renda fixa com liquidez imediata, aguardando uma oportunidade para sua realocação em investimentos de longo prazo. Os recursos são direcionados também para o fluxo de caixa de curto prazo da Entidade.

| Segmento | % | Valor |
|------------------------------|--------|---------------|
| BRAM BRADESCO ASSET | 79,58% | 43.032.424,61 |
| BANCO ITAU UNIBANCO S/A | 12,25% | 6.626.424,51 |
| BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT | 8,17% | 4.415.403,74 |

Distribuição dos Investimentos por Segmento

em 31 de dezembro de 2016

| Segmento de Investimento | USIPREV | |
|-----------------------------------|------------------|-------------|
| | Valor R\$mil | Total |
| Renda Fixa | 1.587.408 | 97,20% |
| Renda Variável | 1.654 | 0,10% |
| Operações c/ Participantes | 39.815 | 2,44% |
| Caixa | 4.206 | 0,26% |
| Saldo em 12/2016 | 1.633.083 | 100% |

Cenário econômico

O ano de 2016 foi marcado pela crise política no país que culminou no impeachment de Dilma Rousseff, afastada da presidência da república no mês de maio por ter sido condenada sob acusação de ter cometido crimes de responsabilidade fiscal. Com o afastamento da Presidente Dilma Rousseff, o Vice Presidente Sr. Michel Temer assumiu o governo e promoveu mudanças importantes nos ministérios, com destaque para a nova equipe econômica liderada pelo Sr. Henrique Meirelles, novo ministro da Fazenda.

O novo governo se comprometeu a implementar medidas necessárias para ajustar as contas públicas e reequilibrar os gastos do governo para recuperar a credibilidade dos investidores. Esta mudança de postura do governo provocou uma melhora das perspectivas em relação à condução da política fiscal e econômica do país e melhorou também o humor do mercado financeiro.

Diante de um ambiente econômico mais favorável para a ancoragem das expectativas em relação à inflação, o Banco Central do Brasil, com o novo presidente e nova diretoria, iniciou o ciclo de redução da taxa Selic com o intuito de estimular a economia. A taxa Selic que iniciou o ano em 14,25% foi reduzida para 13,75% na última reunião do ano, com a sinalização do Banco Central de que haveria espaço para reduções mais acentuadas ao longo do ano de 2017.

Apesar da melhora das perspectivas em relação ao novo governo, a economia do país apresentou fraco desempenho no ano de 2016, com o agravamento da recessão econômica, crescimento acentuado do número de empresas que entraram com pedido de Recuperação Judicial e Falência e o aumento da taxa de desemprego.

No cenário internacional, o destaque foi a saída do Reino Unido da União Europeia e a eleição de Donald Trump para presidente dos Estados Unidos. A eleição de Trump surpreendeu o mercado e contribuiu para aumentar a volatilidade dos ativos financeiros, pois o candidato eleito discursou, em sua campanha eleitoral, a favor da expansão fiscal, pela adoção de políticas comerciais protecionistas e desregulamentação financeira.

Indicadores

Em relação aos principais indicadores que norteiam a gestão dos investimentos pela Previdência Usiminas, verifica-se o seguinte:

| Índices | Projeções de 13/11/2015, utilizadas nas PI's de 2016 | 2016 - Efetivo |
|------------------|--|----------------|
| IPCA | 6,49% | 6,29% |
| INPC | 5,77% | 6,58% |
| IGP-M | 6,42% | 7,19% |
| Selic Fim Ano | 13,30% | 13,75% |
| Selic Média | 13,92% | 14,03% |
| Dólar (29/12/16) | 4,08 | 3,25 |
| PIB | -1,83% | -3,60% |

Os pontos de maior destaque foram:

Inflação: o IPCA, indicador oficial do governo para monitoramento dos preços, ficou levemente abaixo do esperado. Já o INPC, que corrige o passivo dos planos BD e CV, variou quase 1 ponto percentual acima do projetado.

PIB: em relação à atividade econômica, verificou-se uma retração muito acima da esperada, o que, conforme já comentado, ficou refletido no aumento do desemprego.

Dólar: no ano de 2016 o dólar se desvalorizou frente ao Real em 16,54%, também contrariando as projeções, que tinham como cenário base um ambiente ainda de continuada deterioração da economia.

Em relação aos investimentos, considerando as mudanças nas perspectivas dos agentes de mercado após o impeachment, os ativos de Renda Fixa foram impactados positivamente, conforme se verifica nos resultados do ano refletidos nos indicadores **IRF-M** (23,37%) e **IMA-B** (24,81%).

A principal justificativa para os resultados apresentados foi a discussão em torno da alteração da trajetória do endividamento do governo, que fez com que os agentes passassem a acreditar que, com isso, haveria espaço para que os juros futuros caíssem. Dessa forma, os preços dos ativos de Renda Fixa passaram a ser negociados a menores taxas, fazendo com que os preços aumentassem.

Os ativos de Renda Variável foram também impactados positivamente, conforme pode ser percebido nos resultados auferidos pelos indicadores: **IBOVESPA** (38,94%), **IDIV** (60,49%) e **IVBX-2** (21,05%).

Apesar de as medidas não impactarem de imediato os balanços das empresas, que continuam apresentando prejuízo, com alto nível de alavancagem e em um ambiente de atividade econômica fraca, a simples mudança de perspectiva foi suficiente para que o mercado antecipasse as compras, pressionando os preços dos papéis para cima.

Rentabilidade dos Investimentos

O desempenho dos investimentos do plano USIPREV, no consolidado, foi de 15,03%, contra a variação do benchmark de 13,30%. A cota contábil auferiu retorno de 15,00%.

O desempenho por segmento de aplicação, comparado aos benchmarks definidos na Política de Investimentos, está demonstrado no quadro a seguir:

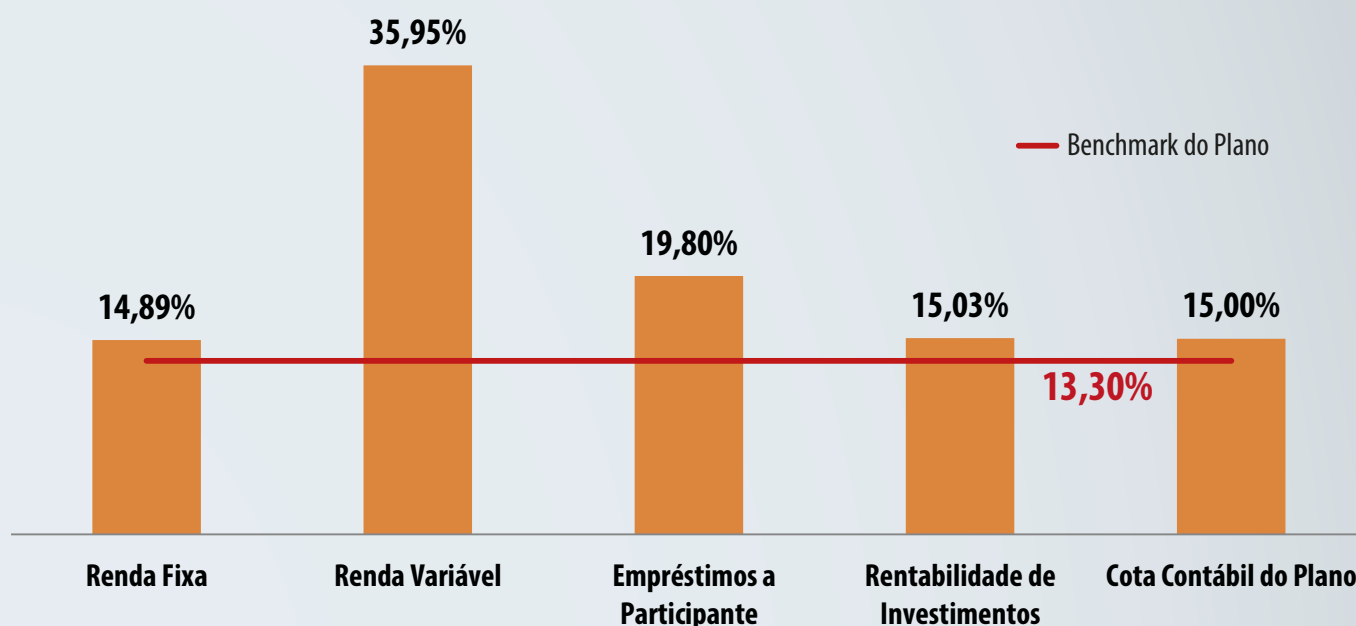
| Segmento | Rentabilidade | Benchmark | |
|---------------------------------|---------------|-----------|---|
| Renda Fixa | 14,89% | 13,56% | 45% (IPCA+5,50%) + 30% IMA-B5 + 25% IMA-S |
| Renda Variável | 35,95% | 38,93% | IBOVESPA |
| Empréstimo | 19,80% | 12,44% | INPC + 5,50% a.a. |
| Rentabilidade dos Investimentos | 15,03% | 13,30% | INPC* + 5,50% |
| Cota Contábil | 15,00% | | |

**Defasado em 1 mês*

Analisando a contribuição do desempenho do segmento de Renda Variável para o plano, mesmo com a rentabilidade expressiva de 35,95% no ano, o impacto na carteira consolidada é pouco significativo, pois a alocação total é de apenas 0,10% dos Recursos Garantidores. Isso ocorre em função da baixa adesão dos participantes aos perfis Moderado e Agressivo, que permitem a alocação nesse segmento. As alocações em bolsa são feitas em mandato passivo, via fundo de índice, e a diferença entre o retorno obtido e a variação do benchmark se dá pelos movimentos de compra e venda nas ocasiões de rebalanceamento da carteira.

Já a Renda Fixa do plano, que concentra 97% dos Recursos Garantidores, obteve retorno acima do benchmark, beneficiado pela variação das taxas de juros no período.

Rentabilidade USIPREV x Benchmark



Perfis de Investimentos USIPREV

A alocação dos recursos do plano Usiprev observará o perfil de investimento escolhido pelo Participante, respeitando os limites de alocação em Renda Variável estabelecidos na Política de Investimentos do Plano.

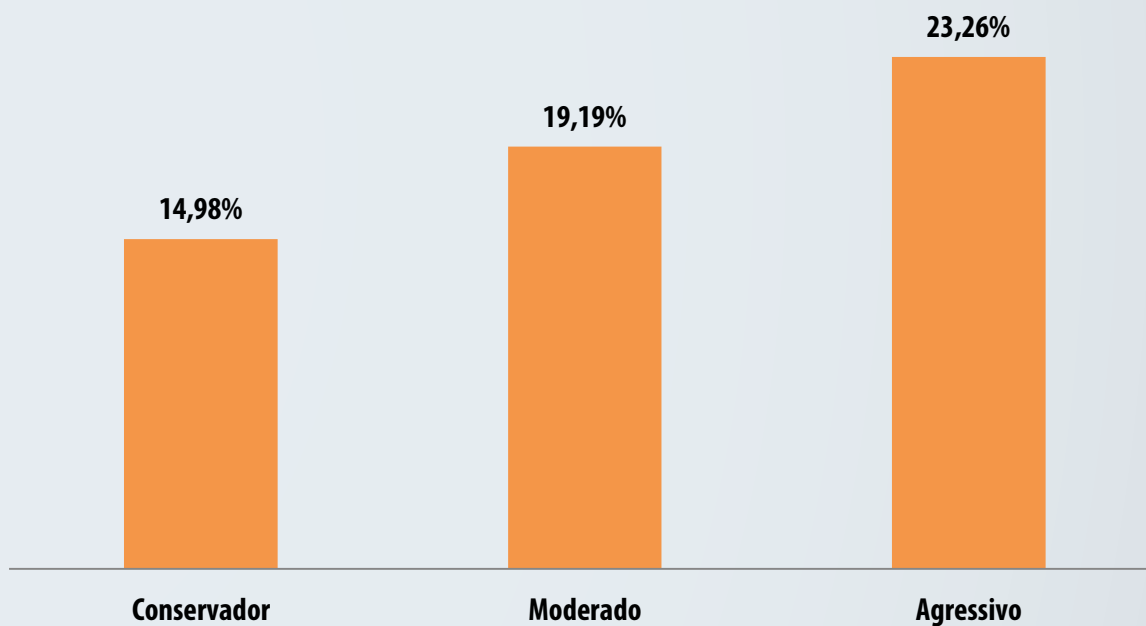
Em 2016, os perfis de investimentos oferecidos puderam mesclar aplicações nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Operações com Participantes. O tempo para a aposentadoria, o risco que se está disposto a assumir e as expectativas de rentabilidade são alguns dos fatores que o Participante deve considerar antes de optar por um dos perfis. Os limites de alocação em renda variável são apresentados abaixo:

| Perfil de Investimentos | Alocação em Renda Variável | Número de Participantes |
|-------------------------|----------------------------|-------------------------|
| Conservador | 0,00% | 14.966 |
| Moderado | de 15% a 20% | 36 |
| Agressivo | de 30% a 40% | 43 |
| Total | | 15.045 |

Alocação dos Perfis de Investimentos em Dezembro de 2016:

| Segmento | Conservador | Moderado | Agressivo |
|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Renda Fixa | 97,48% | 80,87% | 64,26% |
| Renda Variável | 0,00% | 16,61% | 33,22% |
| Empréstimos | 2,52% | 2,52% | 2,52% |
| Total | 100,00% | 100,00% | 100,00% |

Abaixo a rentabilidade dos Perfis de Investimentos USIPREV em 2016:



PGA – Plano de Gestão Administrativa

Apresentamos abaixo a composição da carteira de investimentos do PGA em 31/12/2016 com valores em milhares de reais:

| Segmento de Investimento | PGA | |
|----------------------------------|---------------|----------------|
| | Valor R\$ mil | % Total |
| Renda Fixa | 60.609 | 100,00% |
| Caixa | 3 | 0,00% |
| Saldo em Dezembro de 2016 | 60.612 | 100,00% |

No quadro a seguir, está demonstrada a rentabilidade do PGA e do índice utilizado como referência de desempenho:

| Plano | Rentabilidade 2016 |
|--------------|--------------------|
| PGA | 14,15% |
| IMA-S | 13,83% |

A alocação dos recursos do PGA é realizada com foco na preservação da liquidez. Esse plano é responsável pelo fluxo de caixa das despesas administrativas dos planos de benefícios.

A alocação dos recursos do PGA é feita somente no segmento de Renda Fixa, com a diversificação realizada por meio da alocação em fundos de investimentos de Renda Fixa Referenciados no CDI e em títulos de Instituições Financeiras, conforme estratégia aprovada pelo Comitê de Investimentos para esse plano.

Governança

04

Plano de Benefícios 2
USIPREV

Previdência
USIMINAS 

Posse dos membros dos Órgãos Estatutários

Em junho de 2016 tomaram posse para um mandato de dois anos os membros dos órgãos Estatutários da Previdência Usiminas, a saber:

| DIRETORIA-EXECUTIVA | |
|------------------------------------|-----------------------|
| Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca | Diretora-Presidente |
| Ely Tadeu Parente da Silva | Diretor de Benefícios |
| Marcos Aurélio Alves | Diretor Financeiro |

| CONSELHO DELIBERATIVO | | | |
|---|---|----------------|-----------|
| TITULAR | SUPLENTE | REPRESENTAÇÃO | INDICAÇÃO |
| Gileno Antônio de Oliveira (Presidente) | Ivan Lage de Araújo | PATROCINADORAS | Usiminas |
| Roberto Luís Prosdocimi Maia (Presidente Substituto) | Milton Marques de Oliveira ¹ | | |
| Sérgio Carvalho Campos | Diego Castro Giglio | | |
| Américo Ferreira Neto | Marcos Rodrigues Mendes | | |
| Leonardo Almeida Zenóbio | Sílvio Henrique Chagas | | |
| José Carlos de Carvalho Gallinari | Adriana Leite Chaves Quintela | | |
| Adilson Pereira Gonçalves | Pedro Julião Dornelas | | |
| Gustavo Torres da Cunha Jardim | Bruno Fonseca Campos | | |
| Rinaldo Dantas Coelho | Patrícia dos Santos | | |
| Ailton Saraiva Lessa | Valmir Galli | AAPI | |
| Maria Ignez Gerken de Sousa | Wellington Cândido de Almeida | AAPPU | |
| Nilton Oliveira ² | Walter Pereira de Carvalho ² | ATMAS/ABRACO | |

(1) Conselheiro até Julho/2017

(2) Data da posse: Julho/2017

| CONSELHO FISCAL | | | |
|--|---------------------------------------|-------------------------------|--------------|
| TITULAR | SUPLENTE | REPRESENTAÇÃO | INDICAÇÃO |
| Julio Mendez Arroyo (Presidente) | Lívia Cristina Pulis Ateniense | PATROCINADORAS | Usiminas |
| Rodrigo Trindade Fogaça (Presidente Substituto) | Romolo Gonçalves de Paula | | |
| Adriane Vieira Oliveira Albuquerque | Mariana Assunção Soares | | |
| Geraldo Magela Moura | Luis Márcio Araújo Ramos | | |
| Agnus Dei Martins | Cristiano Estevão Figueiredo | PARTICIPANTES E ASSISTIDOS | PLR |
| Galbas da Silva ¹ | Adelino Jordão de Farias ¹ | | ATMAS/ABRACO |

(1) Data da posse: Julho/2017

Habilitação / Certificação / Qualificação

Arcabouço legal: Resolução do CMN nº 3.792, de 24/09/2009; Resolução CNPC nº 19, de 30/03/2015; Instrução PREVIC nº 28, de 12/05/2016; e, Instrução PREVIC nº 6, de 29/05/2017, que revogou a Instrução PREVIC nº 28.

Habilitação

A Instrução PREVIC nº 6, de 29/05/2017, redefiniu os procedimentos para certificação e habilitação de membros da diretoria-executiva, dos conselhos deliberativo e fiscal e dos demais profissionais de entidade fechada de previdência complementar – EFPC, sendo a principal alteração, a obrigação de envio de documentação para a PREVIC, para habilitação prévia daquela Superintendência, somente dos membros da Diretoria-Executiva. Apenas as Entidades Sistemicamente Importantes (ESI) deverão providenciar a habilitação prévia dos membros do conselho deliberativo e do conselho fiscal. A Previdência Usiminas não está relacionada no ESI, e sua Diretoria-Executiva obteve sua habilitação concedida pela PREVIC, cumprindo assim a obrigação legal.

Certificação

A Instrução PREVIC nº 6, de 29/05/2017 determina que a certificação atestará, por meio de processo realizado por instituição autônoma certificadora reconhecida pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, a comprovação de atendimento e a verificação de conformidade dos requisitos técnicos necessários para o exercício de determinado cargo ou função.

Os membros da diretoria-executiva, a maioria dos membros titulares e a maioria dos membros suplentes dos conselhos deliberativo e fiscal deverão ser certificados em até um ano a partir da posse, uma vez que a Previdência Usiminas é regida pela Lei Complementar Nº 109, de 29/05/2001. O Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - AETQ, os membros dos comitês de assessoramento que atuam na avaliação e aprovação de investimentos e os demais empregados da EFPC diretamente responsáveis pela aplicação dos recursos garantidores dos planos, deverão estar certificados previamente ao exercício do cargo.

Em 31/12/2016, estavam certificados:

- todos os membros da Diretoria-Executiva;
- todos os membros do Comitê de Investimentos;
- a maioria dos empregados da gerência de Conformidade;
- a maioria dos empregados da gerência de Investimentos, incluindo todos os participantes do processo de aplicação de recursos;
- o Gerente de Benefícios;
- 08 membros efetivos e 04 membros suplentes do Conselho Deliberativo;
- 03 membros efetivos e 03 membros suplentes do Conselho Fiscal.

Qualificação

A Resolução CNPC nº 19, de 30/03/2015 define “Qualificação” como um processo continuado pelo qual o dirigente ou profissional envolvido na gestão dos planos de benefícios aprimoram seus conhecimentos e sua capacitação para o exercício de suas atribuições na EFPC.

Com o objetivo de expandir os conhecimentos relacionados ao segmento de Previdência Complementar e estimular o processo de Educação Continuada, a Previdência Usiminas incentiva seus conselheiros, dirigentes e empregados a participarem de eventos, cursos e seminários, priorizando sempre a modalidade de Ensino a Distância – EAD. Há também representantes da Entidade nas Comissões Técnicas Regionais da Abrapp, fórum para discussão técnica relacionada às diversas atividades dos Fundos de Pensão.

Comissões Técnicas da Abrapp e Comitês Internos da Previdência Usiminas

Assuntos jurídicos, Atuariais, Comunicação e Marketing, Contabilidade, Governança, Investimentos, Relacionamento com o Participante e Seguridade são os principais temas das Comissões Técnicas da Abrapp. Em 2016, a Entidade estava representada em 8 (oito) Comissões Regionais e 1 (uma) Comissão Nacional. A participação possibilita o intercâmbio de experiências e de melhores práticas adotadas, oferecendo subsídios para a realização de estudos, treinamento, apoio técnico e desenvolvimento dos profissionais do sistema.

Adicionalmente, os Comitês internos da Previdência Usiminas (Investimentos e Comunicação) mantiveram-se atuantes em 2016, propiciando subsídios para decisões mais assertivas, uma vez que os temas são debatidos por membros da diretoria-executiva, gestores e colaboradores, que compartilham estratégias e decisões importantes.

37º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão

“Previdência Complementar: um novo projeto para o país”. Este foi o tema central do 37º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, realizado de 12 a 14 de setembro, em Florianópolis (SC). O evento é considerado o maior do setor na América Latina, com a tradição em proporcionar um forte conteúdo técnico ancorado sempre nos temas mais atuais da agenda dos Fundos de Pensão. Palestras de especialistas nacionais e internacionais, mesas redondas e apresentações técnicas foram enriquecidas por debates e reflexões sobre os principais desafios do mercado. A Previdência Usiminas esteve representada pelo Presidente do Conselho Deliberativo, Gileno Antonio de Oliveira, pela Conselheira Maria Ignez Gerken de Sousa, e pelo Diretor de Benefícios, Ely Tadeu Parente da Silva. Em tempo onde são grandes os desafios, em que exigências de formação e responsabilidade dos dirigentes são cada vez maiores, essa participação é bastante oportuna para agregar novos conhecimentos e trocar experiências práticas relacionadas ao dia-a-dia das entidades.

Ação Fiscal

Em 04 de abril de 2016 a Previdência Usiminas recebeu ofício da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC comunicando a abertura de processo de fiscalização. A ação obedece a uma rotina do órgão regulador e fiscalizador com o objetivo de verificar os procedimentos adotados nas diversas áreas da Entidade e avaliar aspectos relacionados à governança, controles internos, processos e estrutura organizacional.

A ação fiscal foi realizada de acordo com os critérios da nova modalidade de fiscalização da PREVIC, denominada de “Supervisão Permanente”, que trata de forma dinâmica e contínua a troca de informações e a avaliação das ações e práticas pelos Fundos de Pensão. Durante o processo foram realizadas reuniões frequentes com os membros da diretoria-executiva, dos conselhos deliberativo e fiscal, com os gestores e o corpo técnico da Entidade.

Em 10 de março de 2017, a Previdência Usiminas recebeu o Ofício nº 17/2017/ERMG/DIFIS/PREVIC, informando sobre a finalização do processo e que a Entidade não foi selecionada para ser objeto de Supervisão Permanente no ano de 2017. Dos itens que foram objeto de determinação/recomendação pelo referido Ofício, alguns já foram implementados, outros estão em processo de implementação.

Patrocinadoras USIPREV

Associação dos Empregados do Sistema Usiminas - AEU

Cooperativa de Consumo dos Empregados da Usiminas Ltda.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Vale do Aço Ltda. - SICOOB Vale do Aço

Fundação São Francisco Xavier

Mineração Usiminas S.A.

Previdência Usiminas

Rios Unidos Logística e Transportes de Aço Ltda.

Soluções em Aço Usiminas S.A.

Unigal Ltda.

Usiminas Mecânica S.A.

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Acesse o portal da Previdência Usiminas - www.previdenciausiminas.com - para ler a íntegra dos documentos com as informações apresentadas nesta publicação.



Belo Horizonte/MG

Rua Professor José Vieira de Mendonça, 3.011 - 1º Andar
Engenho Nogueira - CEP: 31310-260 - Telefone: (31) 3499-8360

Cubatão/SP

Rodovia Cônego Domênico Rangoni, Km 06 – S/Nº - Parque Industrial
Jardim das Indústrias - CEP: 11.573-000 - Telefone: (13) 3362-2076

Ipatinga/MG

Avenida Presidente Castelo Branco, 632 - loja 1
Horto - CEP: 35160-294 - Telefone: (31) 3824-7600

Santos/SP

Avenida Conselheiro Nébias, 370
Vila Mathias - CEP: 11015-002 - Telefone: (13) 3228-7722

www.previdenciausiminas.com

previdenciausiminas@previdenciausiminas.com

Telefone: 0800 083 1111